O vereador Roberto Tripoli (PV) solicitou ao Secretário de Governo, Clovis Carvalho, e à gerente do CCZ, Dra. Ana Claudia Mori, providências urgentes visando uma avaliação clínica dos cavalos e bois usados no rodeio clandestino de Paraisópolis, além das medidas cabíveis, caso sejam verificados sinais de maus-tratos ou descumprimento da legislação sanitária.

Como se recorda, o rodeio foi noticiado por jornais de grande circulação no último domingo (24 de outubro) e imediatamente o Vereador pediu providências à Prefeitura para coibir o evento. Com isso, acabou descobrindo que o chamado “Cowboy Fest” não dispunha de qualquer tipo de autorização de órgãos oficiais, descumprindo inclusive a lei que proíbe rodeios e touradas na cidade.

Agora, o vereador quer que o CCZ tome providências sobre os 15 cavalos e 15 bois usados no evento, antes que os promotores do rodeio removam os animais do local, pois consta que a Subprefeitura de Campo Limpo já esteve na arena montada em Paraisópolis e constatou a situação de clandestinidade.

“O Secretário Clovis Carvalho me agradeceu quando eu recorri a ele para denunciar o rodeio” – conta Tripoli. “E naquele momento já conversamos a respeito dos animais. Não podemos deixar que dezenas de grandes animais sejam abusados em um evento e depois removidos sem que ninguém seja responsabilizado por isso. Todos sabemos, rodeio não é diversão, é barbárie. Lutamos muito há 16 anos para dizer não aos rodeios em São Paulo, não podemos admitir um precedente desse tipo”, afirma o vereador ambientalista.

Ofício pede vistoria para bois e cavalos

Proteção animal entra com ação civil

O Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal ajuizou, na segunda-feira, 26 de outubro, uma Ação Civil Pública COM PEDIDO DE LIMINAR contra a Prefeitura de São Paulo por não fiscalizar e deixar instalar na comunidade de Paraisópolis uma arena para o "1º Cawboy Fest”. O pedido de liminar contempla a solicitação de paralisação imediata do evento.